PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE ATA 06/98 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

1 2

3

4 Aos dezesseis dias do mês de abril de 1998, reuniu-se no auditório da SMS a plenária do 5 CMS para deliberar sobre a seguinte pauta: Leitura da Ata anterior, Relatório de 6 Atividades do CVS, Retirada dos Delegados para a 1ª Conferência de DST/AIDS, 7 Informes da Secretaria Executiva. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: 8 Denise Girardi, Roberto Heinzelmann, Palmira Marques da Fontoura, Sônia L. Scheibler, 9 Ramon D' Galisteo, Riograndino P. de Oliveira, Luiz Gustavo F. Soares, Maria Luiza 10 Miranda, Giovana Roehe Monteiro, Cláudio P. Righetto, Ricardo Rühling, Luigia Dalla 11 Rosa, Ione Teresinha Nichele, Deoclides F. de Almeida, Maria Alice Calvete, Maria Ivone 12 Dill, Valdívia Gonçalves Lucas, Clélia Machado, Regina C. de Alencar Rodrigues, João 13 Paulo Lacerda, Vera Paz, Luiza Maria Ribeiro, Cláudio Garcia Teixeira, Neusa Maria 14 Teixeira, Silvani Vencato, Maria Rejane Seibel, Mauro Fernando Schmidt, Tatiane da Silva, 15 Elizabeth E. Cassali, Célia Ruthes, Delmar Oliveira da Silveira, José Nilton Flores, Neusa 16 Heinzelmann, Deborah Carvalho Xavier, Ernani Tadeu Ramos, Jailson Prodes. Estiveram 17 presentes também os seguintes não conselheiros: Luiz Fellipe Kunz Júnior e Adelaide 18 Kreutz - CVS Coordenação, Sônia V. Thiesen - CVS Alimentos, Cinthia Alt Cavada - CVS 19 Produtos, Denise Aerts - CVS CEDIS, Andréa de O. Silva - Estudante - UFRGS, Luciana 20 de Lamane e Cristiane B. de Oliveira - CVS Produtos, Maria Ribeiro Aquino - CVS Águas, 21 Jorge dos Santos Pereira - CVS Alimentos, Sara Voltolini, Marcos R. Tietzmann e Vinicius 22 Labra Resende - FAMED-UFRGS, Maria Isabel de Rose de Souza - CVS CEDIS, Getysa 23 G. Alves - CVS CEDIS, Ana Sant'anna - CVS CEDIS, Eliane Sigueira e Katia Comerlato -24 PSF Wenceslau Fontoura, Isar Petter Rodrigues - CVS CEDIS, Luiz Ricardo Gemelli -25 CLS 8, Maria Letícia de O. Garcia - CLS 4, Guaracy Bonfim Vianna - CVS Águas, Denise 26 Oliveira - CVS Informações, Iria Charão - GS-SMS, Ana Mª Haase - GD 6-SMS, Teresinha 27 Maraskin - GD 2-SMS, João Batista - CVS, Cláudia Lopes - FESC/CLS, Rejane M. Bento -28 SIPERGS, Silvia Matins e Jane Pilar - Secretaria Executiva do CMS. Coordenador 29 Humberto inicia a reunião informando que precisará se afastar às 20h, pois o CMS foi 30 convidado a participar da abertura da I Jornada de Enfermagem do HPS. A coordenação 31 da reunião ficará a cargo da coordenadora suplente Sr.ª Elisabeth Eggers Cassali e da 32 Secretaria Executiva. Como o Secretário da SMS também comparecerá a este evento o 33 Núcleo de Coordenação optou por iniciar a reunião com a apresentação do relatório de 34 atividades do CVS. Luiz Fellipe Kuns Júnior, Coordenador, coloca que a proposta desse 35 servico é socializar experiências dando uma idéia do que é realizado pelas equipes. O 36 objetivo é enfrentar os agravos à saúde com soluções solidárias e coletivas e desde a 37 municipalização a preocupação é trabalhar educando e orientando a população. Conta 38 com um Colegiado cujas decisões são tomadas somando as experiências das várias 39 equipes, buscando mudanças com o objetivo de causar impacto. Ressalta que encontra-40 se a disposição das entidades o relatório de atividades e que após a apresentação das 41 equipes serão respondidos os questionamentos. A seguir Sônia V. Thiesen faz a 42 apresentação da Equipe de Vigilância de Alimentos responsável pela fiscalização do 43 comércio de alimentos no município. A Equipe atende reclamações, realiza vistorias onde 44 há comércio de alimentos e fornece alvarás de saúde onde o responsável pelo 45 estabelecimento participa de uma palestra. Ressalta que as ações fiscais não se 46 restringem apenas a um estabelecimento. Cita como exemplo uma clínica de hemodiálise 47 que foi autuada e quando isso aconteceu outras recorreram ao CVS para que não 48 acontecesse no seu servico. O CVS está a nível central com atividade diretamente ligada 49 a população. Tem como desafio descentralizar as atividades a nível local e distrital pela 50 melhoria da qualidade de vida da população. A seguir Denise Aertz responsável pela 51 Equipe de Informações - CEDIS, apresenta o Sistema de Informações sobre Nascidos 52 Vivos - SINASC, Programa de Vigilância e Atenção Integral à Saúde da Criança - Prá-53 Nenê, Programa de Vigilância de Crianças e Gestantes em Risco Nutricional - Prá-Crecer, 54 Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM, Programa de Combate à Subnotificação

55 de Óbitos por AIDS, Programa de Vigilância da Mortalidade em Porto Alegre - Prá-Viver, 56 Programa de Visitas Domiciliares às Famílias Onde Ocorreu Óbito de Crianças Menor de 57 5 anos por AIDS - Prá-Viver: AIDS, Sistema de Informações Georreferênciadas - SIG e o 58 Núcleo de Documentação. Sr.ª Maria Regina Brito - Coordenadora apresenta a Equipe de 59 Controle Epidemiológico com ênfase nos dados relacionados ao sarampo, meningite, 60 hepatite e campanhas de vacinação. Sr. Marco Aurélio S. de Lima - Coordenador 61 apresenta a Equipe de Controle de Zoonoses, composta dos seguintes setores: Núcleo de 62 Controle de Vetores e Roedores que realiza o combate aos ratos em focos de 63 leptospirose, o controle de focos de mosquitos e vigilância em locais propícios a sua 64 proliferação e o controle químico da tungiaze (bicho de pé); Núcleo de Controle de 65 Populações Animais: apreensão de cães e remoção de animais mortos em vias públicas. 66 residências, clínicas veterinárias e fiscalização de criações clandestinas(porcos, cavalos, 67 cães e gatos) e o Núcleo de Coordenação e Estatística. Sr.ª Cínthia Alt Cavada -68 Coordenadora apresenta a Equipe de Produtos de Interesse à Saúde que tem por objetivo 69 assegurar os bons procedimentos laboratoriais farmacêuticos, assim como fiscalizar os 70 produtos de interesse á saúde visando a proteção e manutenção da saúde da população. 71 Realiza fiscalização em farmácias, drogarias, distribuidoras e laboratórios de análises 72 clínicas. Nos serviços de hemoterapia, as fiscalizações passaram a ser realizadas desde 73 01/11/96 e em 1997 iniciou-se um trabalho de orientação junto aos hospitais e clínicas 74 para adequação das áreas de Quimioterapia e Nutrição Parenterol. Sr.ª Kátia Cesa -75 Coordenadora apresenta a Equipe de Controle Sanitário de Águas que realiza vistorias 76 em reservatórios de água potável de prédios coletivos, coletas de águas para exame 77 bacteriológico, coletas de águas do DMAE para análise dos teores de flúor, vistorias em 78 piscinas de uso coletivo e vistoria em instalações prediais de esgoto sanitário. Sr.ª Gerci 79 Rodrigues - Coordenadora apresenta a Equipe de Controle de Vigilância aos Serviços de 80 Saúde que tem a seu encargo a fiscalização dos serviços em saúde. Busca adequar o 81 funcionamento desses serviços as normas sanitárias vigentes, a fim de que possam trazer 82 benefícios a saúde da população e não riscos. A fiscalização é realizada em creches, 83 instituições para cuidado de idosos, hospitais, ambulatórios e emergências, clínicas 84 médicas, odontológicas, óticas, instituto de beleza e outros. Após Sr.ª Jane abre 85 inscrições para esclarecimentos: Conselheiro Nilton pergunta sobre a fiscalização junto a 86 acouques e embutidos. Conselheiro Riograndino sobre o risco de contaminação do 87 dengue por pessoas de outras cidades. Conselheiro Ricardo sobre o uso de óleos e 88 protetor solar nas piscinas e se a liberação do exame médico não apresenta risco aos 89 usuários. Conselheira Clélia informa que na região Leste tem trinta famílias que moram 90 numa vila dentro de um banhado. Sr.ª Sônia informa que a fiscalização em açougues e 91 estabelecimentos é baseado na portaria 304. Sr.ª Marco Aurélio informa que em Porto 92 Alegre só tem mosquito comum. Mesmo que ele pique uma pessoa com o vírus da 93 dengue, não transmite para outra. Foi realizada amostragem em estabelecimentos que 94 poderiam ter focos e nada foi encontrado. Quando encontrado larva do mosquito comum 95 é utilizado um produto biológico que acaba com a mesma. Quanto a situação trazida pela 96 Conselheira Clélia é importante que o fato seja comunicado à Equipe de Controle de 97 Roedores e Vetores do CCZ. Luís Fellipe esclarece que o exame médico não é mais 98 exigido em lugar nenhum. Um atestado por um mês não quer dizer que logo a seguir a 99 pessoa não apresente algum problema de saúde. Em relação ao percentual de cloro Sr.ª 100 Kátia informa que é de 1,0 a 1,5 PPM ou seja um valor superior ao exigido na norma 101 estadual. O risco maior é nos vestiários que são muito úmidos. Quanto ao uso de óleos é 102 interesse do clube proibir pois causa turbidez na água. O protetor solar deve ser usado e 103 não sai na água. A água tem que estar limpa e clara e deve constar o teor de cloro em 104 placas visíveis aos usuários. Sr.ª Adelaide Kreutz Pustai encerra a apresentação 105 colocando as Equipes a disposição para maiores esclarecimentos. Conselheira Giovana 106 propõe a participação do CVS nas reuniões dos Conselhos Locais de Saúde com o 107 objetivo de apresentar e discutir com a comunidade as ações realizadas pelas equipes. 108 Sr.^a Jane informa que os Conselheiros Joel, Juracy e Alba justificaram a ausência. Após

109 passa a coordenação da reunião para a Coordenadora Suplente que encaminha para a 110 leitura da Ata anterior, realizada pela Sr.ª Silvia e Conselheira Ione. Foi solicitado 111 correções na linha 30, Belém Velho e linha 72 Conselheira Rejane indaga se a Secretaria 112 está recebendo os recursos que deveriam vir para o PSF/POA. Sr.ª Jane informa que 113 essa semana saiu no Diário Oficial que Porto Alegre vai receber R\$ 62.750,00 mensais 114 referente ao PSF - Portaria do Ministério que qualifica o município para recebimento dos 115 incentivos ao PACS e PSF. A ata foi aprovada com dezenove votos e uma abstenção. 116 **Retorno da Ata anterior:** Sr.ª Jane ressalta que em relação ao VI Encontro Estadual de 117 Conselheiros algumas Entidades não comunicaram na sexta-feira pela manhã seus 118 representantes conforme o combinado. A delegação do CMS em consequência, ficou 119 muito pequena como sempre e que ficou para os Conselhos Municipais escolherem seus 120 delegados para o II Encontro Nacional de Conselhos de Saúde. A prioridade é a 121 participação de usuários e o CMS verá que critérios serão utilizados. Está sendo visto 122 junto ao Gabinete e Coordenação Financeira da SMS a possibilidade de financiar a ida 123 desses delegados. Em relação ao relatório do HPS Conselheiro Newton informa que foi 124 realizada nova visita em 14 de abril e no dia 24 será realizada reunião para elaboração do 125 mesmo, que será apresentado na próxima reunião do CMS. Quanto ao parecer da 126 SETEC sobre a Prestação de Contas, Conselheira Elizabeth informa que foram realizadas 127 duas reuniões, para análise, mas o parecer não está concluído pois necessita de mais 128 dados. Informes da Secretaria Executiva: Participação do Coordenador na reunião 129 ampliada do CLS 5 15/04 seguindo a decisão desse Conselho em estimular as 130 organizações locais. Convite ao CMS para: Culto Ecumênico e Confraternização em 131 comemoração aos 54 anos do HPS, dia 19/4; Reunião intermediária da Temática de 132 Saúde e Assistência Social, dia 27/4, na qual o Secretário da SMS vai participar para 133 apresentar os critérios de investimentos. Quanto a representação do CMS na temática 134 ficou a conselheira Clélia, mas é necessário que seja escolhido seu suplente para que o 135 CMS não figue ausente dessa discussão. Marcha do Sem Terra, dia 17/4 com a seguinte 136 programação: 9h chegada na Igreja Navegantes - 12h almoço e ato político no Largo 137 Glênio Peres - 15h caminhada até a Praça da Matriz. Dia 25 terá inicio o Ciclo de 138 Palestras sobre Fundos de Saúde, pelo Conselheiro Roger com o objetivo de capacitar os 139 conselheiros, para o qual foram convidados a participar o Núcleo de Coordenação do 140 CMS, SETEC e Conselheiros dos CLS interessados - quatro titulares e quatro suplentes. 141 Conselheiro Mauro convida para solenidade de posse da nova Diretoria do Sindicato dos 142 Psicólogos, Gestão 98/2000, no dia 30 de abril, às 20h no Auditório do SEMAPI. Eleição 143 dos Delegados para a 1ª Conferência Municipal de DST/AIDS: Sr.ª Jane informa que 144 de acordo com regulamento o CMS tem direito a três delegados ressaltando que o 145 fundamental é que haja participação efetiva. Sr.ª Huguette manifesta interesse mas por 146 não ser conselheira não será possível. Foi aprovado pela plenária os Conselheiros: Stênio 147 Rodrigues - CUT, Elizabeth Cassali - Conselho Regional de Nutricionistas e Silvani 148 Vencato - CLS 11. Conselheiro Nilton deixa lavrado em ata a dificuldade que o SIMPA está 149 tendo em conseguir liberação de seus delegados para participar dessa Conferência, por 150 parte da chefia imediata. Pauta da próxima reunião do CMS: Conselheira Silvani fala 151 sobre a retirada do guarda do posto de saúde Nova Santa Rosa e sugere que seja 152 discutida em reunião a falta de segurança nas unidades de saúde. Conselheira Rejane 153 sugere a discussão sobre vigilância e segurança. Conselheira Neusa salienta a 154 importância da discussão sobre recursos humanos que contemplará a situação trazida 155 pela conselheira Silvani. Conselheira Denise sugere que para as próximas reuniões o 156 Núcleo de Coordenação faca uma pré seleção de pautas e apresente à plenária. 157 Conselheira Maria Alice propõe, se necessário, reunião extraordinária para atualizar a 158 pauta, haja vista que os temas já discutidos são extremamente polêmicos e foram 159 transferidos para outra reunião. Sr.ª Silvia informa que existe uma relação de pautas 160 pendentes, com conhecimento do Núcleo, e que a Secretaria Executiva está fazendo os 161 contatos com as respectivas Coordenações para que a mesma seja atualizada. A plenária 162 aprova para a próxima reunião como pauta única Recursos Humanos. Nada mais tendo a

163 tratar	a reuniao deu-se por encerrada as 22h	e 10 min.
164		
165		
166	Silvia Décimo Martins	Jane Pilar
167	Secretaria Executiva do CMS	Secretaria Executiva do CMS
168	Ata aprovada na reunião Plenária do dia 07/05/1998.	
169		